

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: PIP geral

Data: 06.02.87

Pg.: \_\_\_\_\_

# Fiocruz acerta programa de saúde junto aos índios

O velho prédio em estilo mourisco da Fundação Oswaldo Cruz, em Manguinhos, recebeu ontem uma visita diferente: cinco líderes de nações indígenas encontraram-se com o presidente da Fiocruz, Sérgio Arouca, para discutirem a implantação de um núcleo de formação de recursos humanos na área de saúde no Parque Nacional do Xingu.

Os problemas de saúde na reserva indígena do Xingu não são poucos: a grande responsável pela morte do índio é a pneumonia, mas os casos de tuberculose e malária são muitos. O coordenador de saúde do Parque, Oswaldo Cid, garante que os dois postos médicos montados pela Funai "têm um eterno problema de pessoal. Ninguém quer ir trabalhar lá e, quando vão, passam dois ou três meses aprendendo e depois vão embora".

### Raoni

O cacique Raoni — sem camisa e com um belo cocar colorido — representou os Txucaramãe e não falou em português durante o encontro, obrigando seu sobrinho o diretor do Parque, Megaron, a traduzir tudo para Sérgio Arouca e para o vice-presidente de recursos humanos da Fiocruz e responsável por este projeto, Luís Fernando Ferreira. Solenes, participaram da reunião os índios Aritana (ianalapiti), Tacumã (camaiurá) e Oaiacan caiapó).

Com 2 mil 800 índios distribuídos em 16 nações, o Parque Nacional do Xingu vem apresentando um crescimento populacional muito baixo. Por falta de estatísticas, a Funai não sabe se a taxa de natalidade está muito baixa ou se a de mortalidade está muito alta. Segundo o médico sanitário e

coordenador de saúde do Parque, Oswaldo Cid, "seja qual for o motivo ele é fruto de uma situação de vida muito ruim onde a assistência médica preventiva é prestada pela Escola Paulista de Medicina que, há 22 anos, aparece no Parque duas vezes por ano para o trabalho de vacinação. Além disso, a rotatividade de profissionais de saúde no Posto Indígena Leonardo (Alto Xingu) e Posto Indígena Diauarum (Médio Xingu) é muito grande", conclui.

Os contatos entre a Fiocruz e as tribos indígenas começaram com um projeto da Escola Nacional de Saúde Pública, que previa o desenvolvimento de pesquisas sobre as doenças e a organização de serviços de saúde em área indígena. Os contatos aumentaram a partir da 8ª Conferência Nacional de Saúde Pública e, depois, na Conferência Nacional de Saúde dos Índios.

O projeto da Fiocruz é formar profissionais de saúde entre os próprios índios — já existem nove monitores de saúde índios e funcionários da Funai — e dar a assistência técnica no material de conservação e aplicação das vacinas. A verba para a viabilização do projeto é toda da Fundação e ainda não foi calculada. Agora só resta consultar a Funai para saber se o convênio tem que ser assinado com ela ou se tudo pode ser feito diretamente com o Parque Nacional do Xingu.

No final do encontro, Raoni tirou seu cocar e colocou-o na cabeça do emocionado Sérgio Arouca. Depois de um longo abraço, o sanitário e o cacique dos Txucaramãe posaram para as fotos.

Marcelo Carnaval



O cacique Raoni presenteou Sérgio Arouca com o seu próprio cocar